



Com o crescimento do Pilates no Brasil e o aumento do número de adeptos e interessados em praticar a atividade, a necessidade de oferecer mais esse serviço bateu na porta das academias. Cada vez mais os alunos buscam os benefícios dessa que é considerada a ginástica do momento e, com isso, as academias estão percebendo a necessidade de agregá-la em sua grade. "O mercado de Pilates está em ampla expansão. A demanda hoje é grande em academias de todo o país, o que vem tomando a atividade mais acessível para os alunos. Mais pessoas estão conhecendo os benefícios da técnica e isso é bastante positivo", diz Alice Becker, da Physio Pilates (BA), franquia que oferece aulas, equipamentos e formação profissional. Léo Yamada, diretor da 4Fit, acrescenta que o Pilates é a atividade que mais cresce nas academias dos Estados Unidos.

Segundo Gustavo Machado, diretor da Metacorpus, o mercado de Pilates tem um prognóstico de crescimento positivo para os próximos oito anos. "É quando chegar nesse patamar, vão sobreviver os profissionais mais bem preparados e as empresas que ofereçam serviços voltados para a atividade cada vez mais profissionais".

No Brasil, existem "estúdios" que oferecem aulas de Pilates em caráter individual, com atendimento personalizado. A grande questão é: como adaptar essa atividade à realidade das academias, onde existe um número expressivo de frequentadores e interessados? As grandes academias de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, entre outros estados, já adaptaram a atividade em suas instalações, oferecendo até mesmo o serviço de personal para quem quer um atendimento mais específico. Mas como é possível organizar a atividade dentro de academias de pequeno e médio portes?

#### ATROPELO

O grande equívoco, de acordo com Alice, está sendo a falta de cautela no momento de investir no Pilates. "A demanda para ontem faz com que os processos sejam atropelados. As empresas estão descapitalizadas e, com isso, não conseguem investir numa formação mais cautelosa, abrindo espaço para o oportunismo e para a irresponsabilidade com os alunos. Um exercício mal feito pode estourar uma vértebra".

Para trazer o Pilates para a academia é necessário um certo investimento, que varia de acordo com o porte da empresa, capital disponível e objetivos em relação à atividade. Segundo Léo Yamada, a montagem de um estúdio de Pilates custa em torno de R\$ 12 mil a R\$ 35 mil, incluindo os principais equipamentos, como reformer, trapézio, cadeira, entre muitos outros. O espaço adequado tem que ser, no mínimo, de 60 metros quadrados para atendimentos de até, no máximo, cinco pessoas por aula. "Se você for analisar, o investimento acaba não sendo tão alto, pois os equipamentos de Pilates têm baixo índice de manutenção e longa durabilidade", ressalta Alice Becker.

Outro ponto, destacado por Léo Yamada, diz respeito à ambientação do espaço. "O Pilates é uma atividade introspectiva, na qual o aluno precisa ficar longe de barulho, fazer os exercícios em uma temperatura ambiente adequada, para que ele possa se concentrar". Fazer a formatação do quadro de horários dos professores também é uma dica dada por ele. "Ao levantar a possibilidade de colocar o Pilates na grade de aulas da academia, é preciso fazer vários questionamentos: o que é preciso, em termos de equipamentos, para agregar a atividade na academia? Quanto custa isso? Quantos profissionais especializados eu vou precisar? Quanto pagar para cada um? Como vou vender a atividade para meus alunos? Para ter o retorno do investimento feito, quantos alunos eu preciso ter?"